

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 016

Vozes Miúdas - Ideias Graúdas



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

<i>Designação</i>	Nuclisol Jean Piaget
<i>Designação</i>	Associação Humanidades
<i>Designação</i>	Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
<i>Designação</i>	O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã
<i>Designação</i>	CERCI

ENTIDADES PARCEIRAS

<i>Designação</i>	Fundação Aga Khan - Portugal
-------------------	------------------------------

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

<i>Designação</i>	Vozes Miúdas - Ideias Graúdas
<i>BIP/ZIP em que pretende intervir</i>	10. Boavista 34. PRODAC 37. Alto da Eira 48. Bairro São João de Brito / Pote de Água

Síntese do Projecto

<i>Fase de execução</i>	«Vozes Miúdas-Ideias Graúdas» é um exercício ativo de cidadania, promove a participação de crianças de 4 B/ZIP na elaboração de ações a desenvolver em 4 Escolas, visando aplicar princípios associados à «Carta de Lisboa-Direitos e Responsabilidades». Usando metodologias participativas adaptadas às suas especificidades, serão diagnosticadas as suas necessidades que serão a base de criação de pequenos projetos locais, contribuindo para um sentimento de pertença/responsabilização de miúdos e graúdos.
<i>Fase de sustentabilidade</i>	O projeto assenta no princípio da participação(aprendizagem)/capacitação (experimentação), visa formar técnicos do Consórcio em métodos participativos [de diagnóstico e projetos de inovação comunitária (PIC)] e transferir estes métodos para a Comunidade Escolar para que em conjunto criem 10/12 PIC pensados e executados pelas crianças, favorecendo a sua sustentabilidade ao promover a descoberta de competências que poderão ser aplicadas a diversos contextos da vida dos alunos e das Escolas

DESCRIÇÃO DO PROJECTO



Diagnóstico

A promoção da participação ativa das crianças na dinâmica e função educativa mais global da Escola onde se inserem é crucial para edificar uma sociedade mais democrática e inclusiva, o que pressupõe criar o contexto, procurar os meios, o espaço, a oportunidade e o apoio para que a Comunidade Escolar, em particular alunas/os, participe e influencie processos específicos de «tomada de decisão» da Escola, desenhando e implementando métodos e ações destinadas a favorecer um espaço educativo mais inclusivo da sua diversidade. Procurando fomentar a relação entre os diferentes atores da Comunidade Escolar, estas iniciativas trazem benefícios individuais e coletivos para as crianças, Escola e sua Comunidade. Sendo a Escola o lugar onde as crianças passam mais tempo, é por força um espaço privilegiado para criar condições para a construção/desenvolvimento de uma cidadania plena, ativa e de combate a atitudes e comportamentos discriminatórios. Foram identificadas 4 EBI integradas em 4 BIPZIP onde se concentram inúmeros fatores de vulnerabilidade familiar, social, educativa, económica, étnica e cultural que muitas vezes se associam à origem de focos de tensão, confronto e conflito no seio do espaço e da Comunidade Escolar. Adotando os princípios da «Carta de Lisboa - Direitos e Responsabilidade» como chapéu, as crianças refletirão as necessidades da Escola neste enquadramento e serão desafiadas a propor soluções para a sua minimização ou erradicação

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

As entidades envolvidas no projeto estão habituadas a agir na procura de resultados a médio e longo prazo, tendo já organizado conjuntamente com outras entidades o «I Fórum da Cidadania» do qual resultou a «Carta de Lisboa de Direitos e Responsabilidades», contribuindo para um exercício de cidadania ativa, ao qual almejam dar continuidade, junto de um público-alvo que acreditam merecer uma intervenção privilegiada. A experiência de trabalho destas organizações em processos participativos junto de crianças, reconhecendo a participação das crianças, como reconhecido na Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC), é essencial para o exercício de todos os outros direitos no contexto da família, escola e Comunidade. Ao promovermos um processo participado de «diagnóstico» conducente à criação de PIC's nas Escolas, estamos a fomentar a partilha de informação e o diálogo entre crianças e adultos numa base de respeito e de consideração pelas opiniões mútuas. O projeto tem por objetivo dotar as crianças em meio escolar de competências sociocognitivas e comportamentais (criatividade, iniciativa, responsabilidade, compromisso e autoconfiança) que as ajudem e à Comunidade Escolar a refletir sobre questões que lhes dizem respeito, recorrendo a instrumentos metodológicos que alavancam o exercício de influenciar decisões que as afetam e à Comunidade Escolar; desenvolver capacidade de análise e comunicação, contribuindo para a



concretização das suas necessidades ou direitos e o desenvolvimento das comunidades onde estão inseridas. Serão respeitados os princípios da CDC relativamente à participação: não discriminação; o interesse superior da criança; o desenvolvimento e o respeito pelas suas opiniões; e as atividades promoverão a não discriminação com base na ascendência, sexo, identidade de género, orientação sexual, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica ou condição social.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Valorizar e reconhecer 'a voz' (saber) e 'a ação' (experiência) das crianças incentivando-as a exercer os seus Direitos, dotando-as de competências que possibilitem pôr em prática mecanismos que facilitem o exercício responsável daqueles direitos.

Sustentabilidade

As crianças conseguem exercer os seus Direitos não tendo apenas conhecimento dos mesmos e do seu significado mas sobretudo se forem criadas as condições para o seu exercício. Metodologicamente, serão realizadas ao longo do projeto oficinas participativas que possibilitem às crianças que decidam abraçar este projeto, por um lado ficar a conhecer tais Direitos à luz da «Carta de Lisboa de Direitos e Responsabilidades», e por outro lado dotar as entidades e os técnicos do Consórcio e a Comunidade Escolar de instrumentos que potenciem o exercício daqueles Direitos, respeitando e aplicando pressupostos da democracia participativa e/ou deliberativa.

De igual

modo, os encarregados de educação e os profissionais que trabalham com e para as crianças, mais salvaguardam os direitos da criança quanto mais acederem, conhecerem e praticarem instrumentos que potenciam o seu exercício prático ou operacional da cidadania. Promover a participação de crianças requer igualmente a mobilização e o envolvimento das pessoas adultas, das entidades responsáveis e dos seus profissionais para desenvolvimento e acompanhamento das iniciativas/ações. Assim, ao procurarmos implicar o maior número de atores das 4 EB1 identificadas para trabalhar a implementação de métodos participativos, iremos criar um «Kit de Apoio à Promoção da Cidadania» contendo os materiais pedagógicos produzidos ou a produzir no âmbito do projeto e que possam ser disseminados e utilizados por Comunidades Escolares e/ou outras



entidades

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Criar oportunidade para que as crianças na Cidade contribuam para o desenvolvimento da Comunidade onde estudam e/ou residem, aceitem e respeitem o outro e a diferença e desenvolvam o 'sentido de pertença' e o 'reforço da cidadania' assente na aquisição de valores e pressupostos para o exercício da democracia.

Sustentabilidade

Promover junto das Escolas a manutenção das «Assembleias de Crianças» entretanto criadas no âmbito desta candidatura ou projeto e enquanto espaço que garante o direito à participação, assegura que a criança contribui positivamente para as decisões que afetem a sua vida, pressupostos fundamentais para que entidades, técnicos, profissionais e familiares ou cuidadores contribuam para que as crianças sejam agentes efetivos de transformação da realidade que as rodeia. Com vista a garantir a sustentabilidade deste objetivo serão disponibilizadas junto da autarquia local, das Juntas de Freguesia e escolas da Cidade as metodologias utilizadas para a criação das «Assembleias de Crianças».

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Demonstrar o potencial da capacidade de participação das crianças na identificação dos problemas que lhes dizem respeito e/ou as afetas, na procura soluções (ações) criativas para o espaço Escola e propondo a recomendação de «Políticas para a Cidade» e das suas comunidades de pertença.

Sustentabilidade

Num nível mais imediato a sustentabilidade deste objetivo será garantida através do contributo dos vários atores do Consórcio e da Comunidade para a concretização e a manutenção dos projetos e ações de melhoria que as crianças vierem a propor no âmbito das oficinas participativas. A continuidade do trabalho realizado pelas crianças e a sua replicação noutros territórios será garantida através da apresentação, na Assembleia Municipal, das suas propostas de melhoria para a Cidade bem como da designação da figura de Embaixadores e Embaixadoras para a Cidadania das/nas 4 Escolas Básicas.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



Actividade 1 Preparação e Apresentação do Projeto

Descrição

Atividade realizada em 4 momentos distintos e 3 deles em paralelo nas 4 EB1 dos 4 BIP/ZIP onde o projeto será implementado:

1º: formação interna junto das entidades e dos técnicos do Consórcio nas metodologias participativas propostas («diagnóstico» e «PIC») e com vista a:

- partilhar e a sensocomunizar entre parceiros métodos e práticas associados à capacitação de crianças e adultos em contexto escolar,

- uniformizar os critérios associados ao desenvolvimento daquelas metodologias, garantindo assim maior abrangência, eficácia e eficiência na facilitação do processo junto das 4 EB1.

2º: sessões de apresentação do projeto às EB1 (docentes, crianças) para aferir a sua motivação/disponibilidade para participar no projeto, que deverá ser voluntária. Serão realizadas apresentações distintas para o 1º e 2º ano e para o 3º e 4º ano.

3º: sessões de apresentação do projeto aos encarregados de educação, envolvendo as Associações de Pais, destacando a importância do seu envolvimento no projeto.

4º: sessões de apresentação do projeto à comunidade local e da área de influência da Escola, onde serão apresentadas as crianças e as suas ideias para os projetos idealizados que irão "trabalhar" durante o ano na melhoria da qualidade de vida da sua Escola, sua população e/ou comunidade. Será um momento central para que a Comunidade local e de influência reconheça a importância do trabalho que as crianças irão desenvolver, se identifique com ele e colabore nas atividades propostas.

Recursos humanos

1 coordenador de Projeto - Questão de Igualdade
1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades
1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro
1 Técnico de Projeto - Nuclisol
1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa
1 Voluntário da Fundação Aga Khan

Local: morada(s)

Locais de preparação:
Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa
Associação Humanidades - Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa
Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-000 Lisboa
Nuclisol - Rua Engº Cunha



Leal, 1950 - 105 Lisboa
Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira
da Mota, Lote E 1950-033
Lisboa
Locais de realização:
Escolas Básicas de cada BIPZIP

Local: entidade(s) Questão de Igualdade
Associação Humanidades
Associação O
Companheiro
Nuclisol
Cerci Lisboa

Resultados esperados A primeira atividade do projeto possibilita num primeiro momento maior proximidade e partilha mútua de conhecimento/aprendizagens entre as entidades e os técnicos do Consórcio, habilitando-as a um discurso comum mais forte e consensualizado antes da sua apresentação e do projeto às Escolas e Comunidade Escolar.
Num segundo momento atividade permitirá focar a atenção de crianças, encarregados/as de educação e comunidade para a cidadania participativa, demonstrando que não se pretende que o envolvimento das crianças seja coagido e manipulado, mas sim voluntário, o que consequentemente implicará positivamente nos resultados alcançados.
Em simultâneo, a apresentação aos/às encarregados/as de educação facilitará também o seu grau de comprometimento, à semelhança do que acontecerá com a comunidade local, que reconhecerá nos cidadãos e cidadãs mais jovens um papel ativo na sociedade.
A interligação com a comunidade desenvolverá em ambas as partes competências psicossociais e sentimentos de pertença e responsabilidade indispensáveis para a construção de uma cidade/bairro com qualidade de vida para todos e todas

Valor 2258 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4

Periodicidade Pontual 17 Sessões

Nº de destinatários 1000

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 2 Oficinas: Vozes Miúdas Ideias Graúdas



Descrição Serão realizadas oficinas em 4 EB1 dos 4 BIP/ZIP, recorrendo a metodologias participativas diversas e adaptadas que permitam valorizar a voz e a ação das crianças. Além de ficarem a conhecer os seus direitos/responsabilidades, serão incentivadas a propor ações de melhoria que tenham real impacto no seu quotidiano. Diagnosticando de acordo com a sua perspetiva os problemas existentes na escola e na comunidade e que segundo a sua criatividade, podem ser solucionados, através de um trabalho de caracterização que inclua a história do bairro, recorrendo ao registo fotográfico e à realização de entrevistas a familiares/vizinhos. Num 2º momento, realizar-se-ão atividades que fomentem a aquisição de competências para elaborar um projeto (PIC) e "defende-lo" junto da comunidade, angariando meios para a sua concretização. Aprenderão a funcionar em Assembleia democrática com respeito pela diversidade de opiniões e regras de formação das decisões, a comunicar as suas ideias/projetos à comunidade, identificando os diversos canais de comunicação existentes, as suas potencialidades e riscos. Criarão os seus próprios diários de bordo, produzirão as fotografias/filmes, a newsletter do projeto, uma multiplicidade de opções em que o poder de escolha das crianças marcará efetivamente os resultados do projeto. Para enriquecer esta atividade, serão convidadas, para debater com as crianças, organizações, cuja intervenção seja relevante para o projeto.

Recursos humanos 1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade
1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades
1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro
1 Técnico de Projeto - Nuclisol
1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa
1 Voluntário da Fundação Aga Khan

Local: morada(s) Locais de Preparação
Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa
Associação Humanidades - Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa
Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-000 Lisboa
Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa
Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950-033 Lisboa
Locais de realização:
Escolas Básicas de cada BIPZIP

Local: entidade(s) Questão de Igualdade



Associação Humanidades
Associação O
Companheiro
Nuclisol
Cerci Lisboa

Resultados esperados

Através da experiência de participação direta em assuntos que a afetam, a criança adquirirá a capacidade para contribuir para a criação de sociedades pacíficas e democráticas que respeitem os direitos da criança e, como tal, respeitem os direitos humanos.

As metodologias

participativas utilizadas na dinamização desta atividade permitirão que as crianças adquiram/desenvolvam competências de diálogo, expressão e comunicação assertiva, reflexão, tolerância à frustração (quando confrontadas com perspetivas diferentes), responsabilidade, iniciativa e criatividade, relações interpessoais e sociabilidade, resolução de problemas e aprender a aprender.

Estas

competências assumirão um papel indispensável ao longo de todas as suas vivências, tornando-as adultos mais autónomos e responsáveis

Em suma ao promover a participação das

crianças, dando-lhes voz ativa, reconhecendo-lhes o direito de interagirem com os adultos na vida da comunidade, numa perspetiva de respeito mútuo, permitirá também aumentar o envolvimento da comunidade na resolução dos seus próprios problemas, ao possibilitar o seu apoio, através da disponibilização de meios físicos ou financeiros, na concretização de 10 a 12 projetos de intervenção comunitária pensados e executados pelas crianças. O resultado da aplicação destas metodologias será ainda partilhado com outras entidades que pretendam replicar o projeto

Valor 21069 EUR

Cronograma Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade PontualQuinzenal

Nº de destinatários 120

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Visitas de Estudo

Descrição

Com vista a que as crianças possam contactar com os contextos locais em que a comunidade debate os seus problemas e procura ativamente soluções serão promovidas visitas às Assembleias de Freguesia de cada território. De igual modo será promovida uma visita de estudo à Assembleia da Republica, onde ficarão a conhecer o local onde são



feitas as leis e onde se tomam as mais importantes decisões sobre o futuro do país.

Nestas visitas as crianças aprenderão também, sobre quais as principais funções das Assembleias de Freguesia e da Assembleia da República, nomeadamente no que concerne à sua responsabilidade em fazer cumprir a Constituição da República Portuguesa, bem como no que respeita à composição do parlamento e sua forma de organização e forma como os cidadãos poderão participar na construção das decisões.

Para as deslocações das crianças será solicitado o apoio das Juntas de Freguesia, ou, em caso de impossibilidade destas, da Câmara Municipal de Lisboa, nomeadamente através da disponibilização de transporte.

Recursos humanos

1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade
1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades
1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro
1 Técnico de Projeto - Nuclisol
1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa

Local: morada(s)

Locais de Preparação:
Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa
Associação Humanidades - Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa
Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-000 Lisboa
Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa
Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950 - 033 Lisboa
Locais de realização:
Assembleia Municipal de Lisboa
Assembleias de Freguesia

Local: entidade(s)

Questão de Igualdade
Associação Humanidades
Associação O Companheiro
Nuclisol
Cerci Lisboa
Assembleia Municipal de Lisboa

Resultados esperados

A realização destas visitas de estudo serão de alguma forma, o reconhecimento do "trabalho" desenvolvido pelas crianças, a assunção de que verdadeiramente têm direito a estar no mesmo local que os adultos, no espaço onde a sua vida também é decidida.

Poderão compreender melhor o funcionamento destes órgãos de soberania, e assim saber exercer melhor os seus direitos e responsabilidade, percebendo a função prática da política e dos políticos na vida de todos e a importância que cada pessoa pode e deve assumir na política nacional e internacional.

<i>Valor</i>	6775 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual 5 Visitas
<i>Nº de destinatários</i>	120
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Primeira Assembleia de Crianças
<i>Descrição</i>	<p>Uma vez que este pretende ser um projeto de promoção da cidadania e da participação das crianças, assumindo estas, o papel de embaixadores e embaixadoras da cidadania, será promovido no âmbito desta atividade o encontro de todas as crianças envolvidas no projeto, na Assembleia Municipal de Lisboa, com vista à realização da Primeira Assembleia de Crianças.</p> <p>Este encontro reveste-se de uma grande importância, por marcar o início da implementação de um processo participativo das crianças na vida pública da cidade, onde passarão a ter uma voz ativa, sobre os assuntos que lhes dizem respeito.</p> <p>Nesta 1ª Assembleia será efetuada a apresentação dos projetos de melhoria propostos pelas crianças dos 4 BIP/ZIP onde o projeto será implementado.</p> <p>Cientes de que o conteúdo de cada um destes projetos contribuirá para realçar que as crianças são agentes fundamentais para a transformação das condições atuais em que vivem e para eliminar formas enraizadas de discriminação, pretende-se convidar para assistir a esta 1ª Assembleia das Crianças o Presidente da República, demonstrando que investir nas crianças é essencial para promover sociedades equitativas e inclusivas.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade</p> <p>1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades</p> <p>1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro</p> <p>1 Técnico de Projeto - Nuclisol</p> <p>1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa</p> <p>1 Voluntário da Fundação Aga Khan</p>



<i>Local: morada(s)</i>	<p>Locais de Preparação: Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa Associação Humanidades - Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-000 Lisboa Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950 - 033 Lisboa</p> <p>Local de realização: Assembleia Municipal de Lisboa</p>
<i>Local: entidade(s)</i>	<p>Questão de Igualdade Associação Humanidades Associação O Companheiro Nuclisol Cerci Lisboa Assembleia Municipal de Lisboa</p>
<i>Resultados esperados</i>	<p>Com a realização da Primeira Assembleia de Crianças, espera-se marcar o início da implementação de um processo participativo das crianças na vida pública da cidade, permitindo-lhes ter uma voz ativa, sobre os assuntos que lhes dizem respeito, encetando um processo de parceria no fazer de políticas da, e para a cidade, sendo esperado que esta seja apenas a 1ª de sucessivas Assembleias das Crianças na cidade de Lisboa, respondendo ao desafio "Lisboa Cidade Amiga das Crianças", espaço onde as próprias têm condições de exercício dos seus direitos e deveres de cidadania.</p>
<i>Valor</i>	5517 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual11
<i>Nº de destinatários</i>	120
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 5</i>	Registo Audiovisual do Processo
<i>Descrição</i>	<p>Para aumentar a visibilidade da intervenção proposta pelo projeto, bem como exponenciar o seu potencial de divulgação e de replicação noutros contextos, serão recolhidas imagens, durante o seu desenvolvimento para registo</p>

audiovisual do processo, para elaboração de peças e um documentário que servirá como demonstração de "boas práticas" na implementação de processos participativos com crianças.

O registo audiovisual tem o objetivo de atrair a atenção dos espetadores para os fatos que retrata e estabelecer uma ligação entre os acontecimentos. A sua principal função é incentivar o diálogo sobre diferentes experiências, sugerindo novos modos de ver o mundo ou de mostrar aquilo que, por qualquer dificuldade ou condicionalismos diversos, muitos não vêm ou lhes escapa, para tal serão disponibilizados ao longo do projeto, vídeos do desenvolvimento do processo.

O registo audiovisual documentará, em conformidade com a legislação em vigor, salvaguardando que as imagens recolhidas não permitam a identificação das crianças e do local onde estão a ser desenvolvidas as atividades, todas as etapas e metodologias participativas utilizadas para potenciar a participação das crianças, desde a formação dos grupos, até à identificação das situações problema e procura de soluções criativas, culminando na realização da 1ª Assembleia das Crianças. Para a sua realização estabelecer-se-ão protocolos com Universidades e/ou Escolas Profissionais, (porex: Universidades Lusíada e Lusófona, ETIC, RESTART)

Recursos humanos

1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade
1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades
1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro
1 Técnico de Projeto - Nuclisol
1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa
1 Voluntário Fundação Aga Khan

Local: morada(s)

Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa
Associação Humanidades - Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa
Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-000 Lisboa
Nuclisol - Rua Engº Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa
Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950 - 033 Lisboa

Local: entidade(s)

Questão de Igualdade
Associação Humanidades
Associação O Companheiro
Nuclisol
Cerci Lisboa



Resultados esperados	Com o registo audiovisual do processo de participação das crianças desencadeado por este projeto, pretende-se criar/deixar uma memória inspiradora, para que outras organizações possam implementar projetos desta natureza. Este registo audiovisual possibilitará proceder a disseminação dos resultados do projeto, bem como, às metodologias e atividades desenvolvidas, será também um modo de facilitar a replicação do projeto por outras escolas e/ou organizações, criando um ciclo vicioso de cidadania ativa.
Valor	4520 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	2000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 6	KIT Apoio Promoção da Cidadania
Descrição	Na fase final do projeto será efetuada a compilação das metodologias participativas testadas durante a implementação das suas atividades, com vista à sua potencial replicação e disseminação no contexto escolar a nível nacional, apresentando-se como mais uma das formas de assegurar a sustentabilidade do projeto. Estas metodologias serão partilhadas e debatidas com a comunidade educativa de cada escola numa sessão pública de apresentação a realizar no final do projeto, na qual serão também distribuídos os KITS em formato pen/usb.
Recursos humanos	1 Coordenador de Projeto - Questão de Igualdade 1 Técnico de Projeto - Associação Humanidades 1 Técnico de Projeto - Associação O Companheiro 1 Técnico de Projeto - Nuclisol 1 Técnico de Projeto - Cerci Lisboa 1 Voluntário Fundação Aga Khan
Local: morada(s)	Questão de Igualdade - Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro 1900-687 Lisboa Associação Humanidades - Avenida do Brasil 53, Ed. 27 R/C 1700-063 Lisboa Associação O Companheiro - Av. Marechal Teixeira Rebelo 1500-000



	Lisboa Nuclisol - Rua Eng° Cunha Leal, 1950 - 105 Lisboa Cerci Lisboa - AV Avelino Teixeira da Mota, Lote E 1950 - 033 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Questão de Igualdade Associação Humanidades Associação O Companheiro Nuclisol Cerci Lisboa
<i>Resultados esperados</i>	Porque um projeto só faz sentido se se perpetuar no tempo, podendo constituir uma ferramenta útil para outros/as, é intenção das entidades promotoras e parceiras, disponibilizar as metodologias adotadas e os resultados alcançados, prestando esclarecimentos sobre o projeto. Desta forma, as boas práticas poderão ser replicadas e os aspetos menos positivos, ajustados.
<i>Valor</i>	9859 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	40
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 20

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora do Projeto - Questão de Igualdade

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Financeiro - Questão de Igualdade



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	216
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico/a de Projeto - Associação Humanidades
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	504
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico/a de Projeto - Cerci Lisboa
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	504
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico/a de Projeto - Nuclisol
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	504
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico/a de Projeto - O Companheiro
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	504
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico/a de Projeto - Fundação Aga Khan
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	140
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)



<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	34843 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	0 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	2305 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1150 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	10600 EUR
<i>Equipamentos</i>	1100 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	49998 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Nuclisol Jean Piaget
<i>Valor</i>	7486 EUR
<i>Entidade</i>	Associação Humanidades
<i>Valor</i>	7486 EUR
<i>Entidade</i>	Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
<i>Valor</i>	20054 EUR
<i>Entidade</i>	O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã
<i>Valor</i>	7486 EUR
<i>Entidade</i>	CERCI
<i>Valor</i>	7486 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Questao de Igualdade
-----------------	----------------------



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3500 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio não financeiro: Vencimento de um Técnico Superior acrescido dos encargos sociais, disponibilizando 15% do seu tempo de trabalho mensal à preparação e desenvolvimento das atividades do projeto, durante 12 meses: 3250€. Cedência de recursos físicos para o desenvolvimento das atividades: videoprojetor, tela de projeção, PC: 250€ Ferramentas Pedagógicas e metodologias de trabalho com crianças concebidas e testadas pela QI
<i>Entidade</i>	Associação Humanidades
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	10824 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de tempo de pessoal interno não afecto ao projeto - 8424€ Cedência de instalações e equipamento informático - 2400€ Ferramentas - materiais concebidos e testados pela equipa da Associação Humanidades
<i>Entidade</i>	Cerci
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3250 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de pessoal para a dinamização das atividades, cedência de instalações e de ferramentas metodológicas concebidas e testadas pela Cerci
<i>Entidade</i>	O Companheiro
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2400 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de instalações e equipamentos (projetor, sala para reuniões e atividades com crianças)
<i>Entidade</i>	Nuclisol
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3250 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de pessoal para a dinamização de atividades, cedência de instalações e de ferramentas metodológicas testadas pela Nuclisol



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade Fundação Aga Khan

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2240 EUR

Descrição -Disponibilização de um técnico para a dinamização das atividades do projeto, com uma taxa de imputação de 10% x 10 meses= 1800€
-Dinamização de uma ação de formação em metodologias participativas propostas («diagnóstico» e «PIC»), destinadas aos técnicos das entidades do consórcio;
-Disponibilização de 20 manuais «Diagnósticos Participados» e «Projectos de Inovação Comunitária» para apoio técnico e metodológico ao desenvolvimento e implementação do projecto, destinados aos professores, às bibliotecas escolares e às entidades dos consórcio: 2 manuais x 11€/manual x 20 exemplares= 440€

TOTAIS

Total das Actividades 49998 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 25464 EUR

Total do Projeto 75462 EUR

Total dos Destinatários 3400

